



FHE **POUPEX**

**HOMENAGEM PÓSTUMA DA FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA
MILITAR TERRESTRE DO BRASIL A SEU EXEMPLAR ACADÊMICO
GEN BDA LUIZ NERY DA SILVA**



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. É autor em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis das histórias da 1ª, 2ª e 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e, o biógrafo do General Osório, na obra General Osório o maior herói e líder popular brasileiro, no bicentenário de seu nascimento em 2008.

Digitalização de artigo do autor para disponibilizá-lo em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa para ser integrada no Programa Pérgamum de bibliotecas do Exército. Lida em seção da FAHIMTB de lançamento de seu livro Brasil. Lutas contra invasões, ameaças e pressões externas ...

**HOMENAGEM PÓSTUMA DA FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA
MILITAR TERRESTRE DO BRASIL A SEU EXEMPLAR ACADÊMICO
GEN BDA LUIZ NERY DA SILVA**

Cel Cláudio Moreira Bento

Presidente e Fundador da FAHIMTB

Todos nós viemos a este mundo, escrevemos uma História e partimos! E o General Nery partiu e deixou uma História modelar, digna a ser seguida por seus pósteros no Exército, como profissional e historiador militar.

Ele ingressou como acadêmico na nossa guerreira Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, na qual foi recebido em nome desta instituição pelo acadêmico Cel Ernesto Caruso, que inaugurou a cadeira Capitão Alfredo Pretextado Maciel, o historiador dos generais brasileiros do Império e que defendia esta lição da História: A mestra da vida e a mestra das mestras: Quem resgata e divulga o passado trabalha para construir o futuro. E é o que a FAHIMTB realiza há 18 anos resgatando o passado de nossas Forças Terrestres, para ajudar a construir o seu futuro.

O General Nery teve vida utilíssima no sentido de ajudar construir o futuro do nosso Exército.

Ao escrevermos o nosso livro Brasil. Lutas contra invasões, ameaças e pressões externas que aqui hoje será lançado, o Gen Nery insistiu que sua abordagem não se limitasse até a 2ª Guerra Mundial.

E sim que devia reunir trabalhos de acadêmicos com reflexos na preparação de nossas Forças Terrestres, para o mais competente desempenhar a sua missão de Defesa Nacional, caso necessário.

Assim criamos um item que denominamos **CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PODER MILITAR DO BRASIL DEFENSIVO DISSUASÓRIO COMPATÍVEL. E neste item incluímos trabalhos de patronos de cadeiras e acadêmicos que se refletissem no citado item. Ele foi instrutor na AMAN, ESIE, ESAO e na Academias Militar da Polícia Militar de São Paulo e Adido Militar na Bolívia e conferencista da ADESG.**

Historiador Militar dedicado, teve atuação relevante no resgate no Projeto História Oral do Exército nas coleções História da Contra Revolução Democrática de 31 de março 1964, da História Oral da FEB e do Projeto

Rondon, no qual fomos o coordenador do Projeto Guararapes do Projeto Rondon e do Projeto Arquivos 1 de Comissão de História do Exército do Estado - Maior do Exército que integramos de 1970-1974.

Foi articulista da lamentavelmente extinta Revista Cultura Militar do EME.

Iniciou suas atividades de História como Capitão, sob o estímulo do General João Bina Machado, meu saudoso chefe no Comando do hoje Comando Militar de Nordeste, e que presidiu a inauguração do Parque Histórico Nacional dos Guararapes, em 19 de abril de 1971, onde lançamos nosso 1º livro: As Batalhas dos Guararapes - descrição e análise militar.

Parque Histórico, cuja coordenação de seu Projeto, Construção e Inauguração ele nos confiou. Mais um encontro com o Gen Nery .Como capitão comandante da 2ª Bateria de Regimento Floriano, o Capitão Nery realizou o 1º Tiro de Artilharia Auto Propulsada do Brasil em agosto de 1973.

A sua Monografia na ECEME em 1977 teve por tema A Artilharia Auto propulsada no Brasil - o pioneirismo do Regimento Floriano.

Tenente Coronel comandante do Curso de Artilharia na ESAO escreveu na Revista do Exército Artigo O Apoio de Fogo de Artilharia a uma Brigada Blindada.

Como Coronel comandou o Grupo Bandeirante que realizou a última missão de Tiro da Artilharia Brasileira na Itália que se consolidou como tradição, como a do Primeiro Tiro de Artilharia, na Itália pelo Grupo Monte Bastione.

No seu Regimento Bandeirante, construiu Monumento aos Veteranos da FEB de seu Regimento, escrevendo seus nomes por bateria, em placas de bronze e preparou um Museu sobre a Campanha do Grupo na FEB.

Promovido a General em 1992, teve a gratificante missão de transferir de Santo Ângelo no Rio Grande do Sul a 16ª Brigada de Infantaria Motorizada, Brigada Missões, para a cidade de Tefé na Amazônia e sua transformação em Brigada de Selva. Episódio que abordamos no Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul, como um feito notável que muito o honra. Evento muito bem documentado na historiografia do nosso Exército.

Lembrou o General Nery em Palestra no Clube Militar que o deslocamento do Comando da Brigada, Companhia Comando e do 17º BIS representou 3.900 km e rodovias, de Santo Ângelo e Cruz Alta até Belém (8

dias) e mais 2.200 km de balsa pelos rios Amazonas e Solimões até Tefé, com duração de 15 dias, perfazendo um total de 6.100 km, distância equivalente a de Natal a Lisboa, isso para não falar do 61° BIS, que só de balsa navegou 60 dias, sendo 40 de Rio Juruá, compreendendo, da fronteira meridional, a Cruzeiro do Sul, 9.400 km, mais do que o dobro da distância de Lisboa a Moscou, que é de 4.300 km.

E a Força Aérea Brasileira que transportou 54 toneladas de material sensível trazidas em suas asas, 36 para Tefé e 18 para o Acre.

Sua derradeira missão militar na ativa foi comandante em Santos da 1a Brigada de Artilharia Antiaérea, com unidades no Rio de Janeiro, São Paulo, Caxias do Sul, Sete Lagoas, Brasília e Três de Artilharia de Costa ,em Praia Grande - SP, e Niterói, Macaé no Rio de Janeiro.

Sobre sua Brigada produziu trabalhos e fez conferências e conseguiu que tivesse por patrono o General Samuel Teixeira, o nosso Sub Comandante da AMAN 1978/1980, quando localizamos a Pedra Fundamental da AMAN, em local jamais imaginado.

O General Nery foi um dedicado, operoso e constante presença nas sessões da AHIMTB no Rio de Janeiro e sempre nos estimulando com a sua vibração e acendrado amor ao Exército e a sua História.

Peço aos presentes um minuto de silêncio em memória deste grande soldado do Exército Brasileiro e atuante acadêmico de nossa FAHIMTB.